



CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – UNIPAC  
CURSO DE 2023

Eria Nascimento Lucas

## **ABORDAGENS NUTRICIONAIS ANTIPARASITÁRIAS**

Juiz de Fora  
2023

# ABORDAGENS NUTRICIONAIS ANTIPARASITÁRIAS

## ANTIPARASITIC NUTRITIONAL APPROACHES

ERIA NASCIMENTO LUCAS <sup>1</sup>, ARIANE DE OLIVEIRA GOMES <sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** Correlacionar a presença de parasitas e o contato com substâncias ou metais pesados de caráter patogênicos como causadores de 95% das doenças existentes, evidenciando como métodos utilizados atualmente pela medicina convencional estão atrasados e mostrando que técnicas antigas são mais eficazes para prevenção e manutenção de um indivíduo saudável. **Objetivo:** Relatar como seria feita a desparasitação nas abordagens nutricionais com foco preventivo e abordando como os parasitas e as toxinas estão interligados e relacionados ao surgimento de várias doenças. **Métodos:** A pesquisa se referiu a estudos de revisão bibliográfica e análise crítica de trabalhos pesquisados em bancos de dados eletrônicos, livros e dissertações. **Revisão de literatura:** A adoção de práticas alternativas para uma ideal desparasitação é de suma importância, pois somente dessa forma é possível ficar livre de parasitas, por isso, segue-se todo um protocolo que é individual, exclusivo e que conta com frequências, equipamentos, adoção de dietas e suplementação específica além de alguns alopáticos. Mas não é só isso que se mostra necessário, o ambiente que rodeia o indivíduo é de extrema importância, pois há muitas coisas que são capazes de intoxicar o hospedeiro, então é preciso se blindar e estar atendo a todos os lados. **Considerações finais:** Para efetuar a desparasitação, a qual é uma área crescente e de suma importância, sendo necessário estar atento e atualizado a quem pode realizá-la, além de ir à frente de métodos tradicionais, trazendo abordagens nutricionais para realizá-la com eficácia. Sabendo que as toxinas são a fonte alimentar dos parasitas e que eles estão correlacionados as doenças, é necessário realizar um ideal tratamento para uma ação preventiva e corretiva na saúde.

**Descritores:** Desparasitação. Infestação parasitária. Metais pesados. Nutrição e parasitologia. Terreno biológico.

### Abstract

**Introduction:** Correlate the presence of parasites and contact with pathogenic substances or heavy metals as causes of 95% of existing diseases, highlighting how methods currently used by conventional medicine are outdated and showing that old techniques are more effective for preventing and maintaining a healthy individual. **Objective:** Report how deworming is carried out in nutritional approaches with a preventive focus and address how parasites and toxins are interconnected and related to the emergence of various diseases. **Methods:** The research referred to bibliographic review studies

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC – Juiz de Fora –MG

<sup>2</sup> Nutricionista, Professora do Curso de Nutrição da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, doutorado

and critical analysis of works researched in electronic databases, books and dissertations. **Literature review:** The adoption of alternative practices for ideal deworming is of paramount importance, as only in this way is it possible to be free from parasites, therefore, an entire protocol is followed that is individual, exclusive and that includes frequencies, equipment, adoption of diets and specific supplementation in addition to some allopathic. But this is not the only thing that is necessary, the environment that surrounds the individual is extremely important, as there are many things that are capable of intoxicating the host, so it is necessary to protect yourself and pay attention to all sides. **Final considerations:** To carry out deworming, which is a growing and extremely important area, it is necessary to be aware and up to date with who can carry it out, in addition to going ahead with traditional methods, bringing nutritional approaches to carry it out effectively. Knowing that toxins are the food source of parasites and that they are correlated with diseases, it is necessary to carry out an ideal treatment for preventive and corrective health action.

**Keywords:** Deworming. Parasitic infestation. Heavy metals. Nutrition and parasitology. Biological terrain.

## INTRODUÇÃO

Existe o pensamento de que os parasitas sejam classificados como um problema não muito frequente, obsoletos e controlados ou que atingem apenas a população mais desfavorecida, fato esse que foi erradamente interpretado. Na realidade, a infestação por parasitas estaria mais presente do que parece, o exemplo disso seria que muitos se encontram inativos no hospedeiro, como o *Toxoplasma gondii*, mas que afeta cerca de 90% da população.<sup>1-3</sup>

Dessa maneira, existe o questionamento de que mesmo que um parasita encontre-se inativo em um indivíduo, isso não quer dizer que ele não possa estar causando um real malefício. Existem comprovações de que 95% das doenças existentes têm como origem os parasitas. Pode-se citar a alta ocorrência de câncer relacionado à Fasciola Hepática, por exemplo. Além deles, os solventes, toxinas e demais substâncias que estamos suscetíveis estão interligados às doenças.<sup>1-3</sup>

Seguindo essa linha de raciocínio, é possível abordar a pauta a respeito do terreno biológico, algo que está totalmente ligado à nutrição. É possível identificar que um indivíduo sofre com vermes e toxinas por meio de exames bioquímicos e também analisando os aspectos nutricionais e alguns sintomas como distúrbios endócrinos, hormonais, deficiência de vitaminas e minerais, a obesidade e a magreza.<sup>4</sup>

Os solventes orgânicos e toxinas são os alimentos dos vermes, os quais têm como vias de acesso os metais pesados, existindo uma correlação entre o alumínio e a incidência de Alzheimer. Uma vez que a mudança de estilo de vida uma correta abordagem nutricional voltada para a realização de uma desparasitação, são capazes de evitar uma infestação e possíveis doenças. Existe uma gama de fitoterápicos, alimentos, chás, que são capazes e até mais eficazes que métodos alopáticos para o tratamento preventivo e corretivo destes problemas.<sup>5-9</sup>

A nutrição integrativa, práticas holísticas e a própria medicina oriental vêm ganhando cada vez mais espaço, uma vez que têm abordagens alternativas, naturais e eficazes. Existe uma urgência em se atentar para a raiz do problema, que é a causa das doenças, e não apenas tratar sintomas. De acordo com a medicina ocidental, estar doente ou com sintomas de cansaço, dores de cabeça, insônia, entre milhares de outros é considerado normal, mas na realidade, é apenas comum. O problema é que os indivíduos se acomodaram com o estar mal e isso acaba se tornando uma real preocupação posteriormente. Isso tudo envolve o poder da indústria farmacêutica e alimentícia, pois vender a cura não fideliza clientes.<sup>4-7</sup>

O objetivo do presente trabalho foi relatar a respeito da desparasitação nas abordagens nutricionais com foco preventivo e abordar como os parasitas e as toxinas estão interligados e relacionados ao surgimento de várias doenças.

## **MÉTODOS**

Esta pesquisa referiu-se a um estudo de revisão bibliográfica e análise crítica de trabalhos pesquisados eletronicamente por meio do banco de dados Google Acadêmico, Scielo Pub, livros e dissertações. Foram selecionados trabalhos da literatura médica inglesa e portuguesa, publicados no período de 2003 a 2020.

Foram utilizados os seguintes descritores para encontrar os artigos: desparasitação, infestação parasitária, metais pesados, ervas antiparasitárias, nutrição e parasitologia e terreno biológico.

## **REVISÃO DE LITERATURA**

### **Parasitas como um problema para a saúde**

A desparasitação é uma técnica milenar que foi se perdendo aos poucos com o passar dos anos. Tem sido muito comum o uso de anti-helmínticos, mas que somente eles, não são capazes de realizar uma abordagem completa e eficaz, uma vez que devesse atentar ao ciclo lunar, já que os parasitas seguem esse mesmo ciclo e também atentar-se que um remédio não é capaz de pegar toda a gama de parasitas existentes.<sup>1</sup>

Por isso, a alimentação também é algo a se aplicar, pois existem muitas abordagens capazes de trazer um real benefício à saúde, prevenir e também eliminar esses hospedeiros de dentro do organismo humano. A primeira fase da desparasitação consiste na limpeza intestinal, a qual é aplicada para preparar o indivíduo para o que está por vir, já que a eliminação de parasitas pode resultar em alguns efeitos colaterais como a liberação de amônia, pois o intuito deles é a sua manutenção dentro do hospedeiro e não sua expulsão para que morram.<sup>2</sup>

Uma das justificativas para uma adequada alimentação durante este feito é a adoção de uma dieta vegana, livre de açúcares e tudo que é capaz de inflamar o corpo por um determinado período, sabendo que uma das maiores transmissões de vermes é pela carne, além da inadequação de uma higiene correta, por isso é necessário esses cuidados iniciais.<sup>1-2</sup>

O uso de óleos essenciais, chás e uma ideal dieta se mostram extremamente úteis e benéficos para a saúde. Toma-se como exemplo a utilização de óleo essencial de melaleuca, orégano, tomilho, a introdução de alimentos igualmente antiparasitários e antifúngicos como alho, cravo e limão, além de chás como nogueira preta, chapéu mil homens etc. Há inúmeros meios de se tratar de forma abrangente, integrativa e natural.<sup>8, 10-12</sup>

### **Causa de doenças relacionadas à infestação parasitária**

Outro problema encontrado é a exposição a solventes como metais pesados que além de influenciarem as doenças, são também a forma de alimentação dos parasitas e degradação do organismo. A população é totalmente exposta a esses solventes que são nocivos e de caráter patogênico. Sejam eles metais pesados como: alumínio, arsênico, chumbo, benzeno, parabeno, álcool isopropílico, teflon ou

a própria poluição eletromagnética. Tudo são coisas que estão demasiadamente adoecendo a população e dentro do organismo sendo porta de ação para a manutenção ativa dos vermes e com isso das doenças.<sup>7</sup>

Para realmente tratar uma pessoa doente, além de com um ponto de vista integral, é necessário retirá-la dos hábitos que a está deixando doente. Porém, é realizada a utilização de remédios que não são eficazes, não são capazes de eliminar a gama de parasitas completa e ainda tem efeitos adversos na maioria das pessoas. É necessário tratar todo o indivíduo e o ambiente em que ele vive, somente dessa forma existe um real cenário de cura.<sup>4, 6, 9, 11</sup>

A infestação parasitária está relacionada às doenças e também ao terreno biológico (figura 1), de acordo com a medicina ocidental é algo de fácil resolução, e de fato é, mas não com os métodos adotados por ela, a medicina oriental, as técnicas biofísicas adotam abordagens naturais muito mais eficazes e que de fato atentam-se para um olhar com mais profundidade, sendo possível ver a gravidade do assunto e tratar a causa.<sup>12,13</sup>

Cuidar do ambiente em que se encontra é tão crucial quanto qualquer outro quesito, por isso deve-se levar em conta o que os rodeia no dia a dia e que pode estar envenenando pouco a pouco de forma mascarada. Assim como se atentam a um rótulo de um produto alimentar, há a necessidade de fazerem trocas inteligentes de produtos, adotando cuidados à saúde. É possível encontrar alumínio nos desodorantes, arsênico no arroz, no ar condicionado de um carro, chumbo em produtos estéticos como maquiagem e com isso a pessoa se auto sabota, por utilizar produtos que são tóxicos e alimentam patógenos no organismo sem mesmo saber.<sup>9</sup>



Figura 1: Analogia ao terreno biológico.  
Fonte: Romio<sup>18</sup>

## **Identificação e transmissão das parasitoses**

Os parasitas estão em todo o organismo humano, espalhado pelos órgãos, cita-se a Fascíola Hepática no fígado, o Euritrema Pancreático no pâncreas, o Toxoplasma Gondii na visão, cérebro e rins, Ascaris Lumbrigoides no sistema gastrointestinal e fígado entre inúmeros outros; estes estão associados respectivamente ao câncer, a diabetes, bipolaridade/esquizofrenia, cansaço crônico/problemas nas vias respiratórias/depressão. A identificação dos parasitas é feita através da análise de sintomas, exames bioquímicos que demonstram a deficiência de alguma vitamina, mineral que pode ser fonte de alimentação de parasitas, cropológico funcional e principalmente através de técnicas biofísicas, sejam elas microscopia de campo claro/escuro, radiestesia, birressonância.<sup>1, 3, 5</sup>

A contaminação acontece através de vários meios, contato com animais domésticos, os quais devem realizar a desparasitação junto com seus tutores, comer carnes cruas ou mal passadas, e vegetais que não foram corretamente higienizados. Por isso, o corpo deve estar receptivo para realizar a ideal limpeza e eliminação dos parasitas, pois com eles inoculados no ambiente em que vivem, ou seja, dentro do corpo humano, não podem se manter e propagar, sendo que, uma vez que o ambiente esteja inabitável para eles, não estará suscetível as doenças, levando em consideração que são eles que as causam.<sup>5, 14</sup>

Para que o corpo se mantenha livre de infestações, com um bom funcionamento, deve-se realizar uma desparasitação regular, ou seja, duas vezes por ano e quatro vezes por ano caso tenham animais domésticos. Uma alimentação correta e uma adequação de boas práticas, livres de metais pesados, os quais rodeiam a todos. Focos dentários (figura 2) também estão inclusos nela, é necessário atentar-se para um olhar integrativo no indivíduo e os focos dentários, os quais ligam todo o corpo em meridianos dos órgãos, por isso, amalgamas também influenciam em malefícios da saúde, sendo um metal pesado que correlacionando o dente ao seu meridiano pode causar várias complicações, como mostra a imagem abaixo.<sup>1</sup>

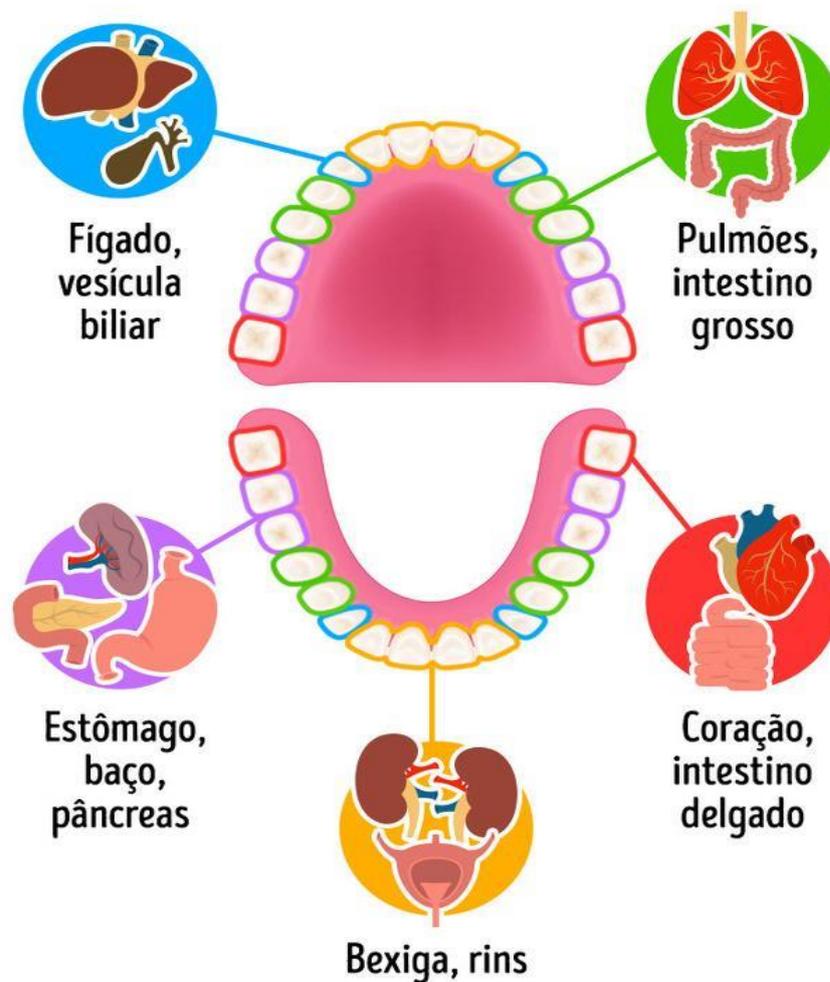


Figura 2: Meridianos de órgãos relacionados a focos dentários.  
Fonte: Smile<sup>19</sup>

### **Tratamento para eliminar parasitas com abordagens nutricionais**

Para eliminar os parasitas do corpo humano são adotadas cerca de 5 a 6 fases, iniciando pela limpeza intestinal porque na maioria das vezes os indivíduos se encontram com disbiose, e má funcionalidade intestinal, o qual acarreta na dificuldade de perda de peso e ganho de peso (com qualidade). Por isso, além das tinturas e suplementações específicas para eliminá-los, é necessário adotar uma dieta vegana por um certo período porque a carne pode estar estacionada no intestino e implementar alimentos que são capazes de desparasitar, os quais também são ativos contra metais tóxicos como ora por nobres, quiabo, coentro e salsa, realizando uma verdadeira limpeza.<sup>15-17</sup>

Há uma correta maneira de tratar casos como esses, sendo que o tratamento deve ser feito no mesmo ciclo que o lunar, pois os parasitas seguem a mesma

dinâmica. Na lua nova é quando são depositados os ovos, quando acontece a reprodução e na lua cheia é quando acontece a eclosão dos mesmos, ou seja, sua superlotação. Existem parasitas como *Enterobius vermicularis* que são eliminados no último quarto minguante.<sup>1, 2, 17</sup>

Alguns alopáticos se demonstram eficazes, mas eles não são encontrados em quaisquer farmácias, a realidade é que a desparasitação é algo muito estudado e de real importância, mas que deve ocorrer uma especialização. Outros meios de tratá-la são com aparelhos. Sabe-se que tudo é frequência, por esse motivo, é possível eliminá-los através de frequências e aparelhos que emitem elas como o pczappere o hidrovitalis.<sup>1</sup>

Um nutricionista capacitado pode tratar tais parasitoses prescrevendo uma alimentação adequada nesse período, sendo que o profissional de nutrição é o mais capacitado para modular uma dieta específica, pode-se aderir também alimentos e tinturas com caráter desparasitantes que vão realizar uma abordagem eficaz em conjunto como a tintura de noqueira preta, cravo, absinto, óleo essencial de orégano, semente de abóbora, chá de tomilho, erva doce, erva de Santa Maria entre inúmeros outros.<sup>6, 8, 10-17</sup>

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A desparasitação vem ganhando espaço no que se diz respeito às diferentes áreas da saúde, pois se mostra um tratamento essencial para recuperação e manutenção da saúde. Apesar de ser algo muito antigo, existem muitas comprovações de seus efeitos e de como solucioná-los e é necessário mais estudos a respeito de como as abordagens mais naturais podem ajudar nesse tratamento.

Mas uma coisa é fato, parasitas adoecem os hospedeiros, causam inúmeros malefícios a saúde e métodos convencionais adotados na atualidade não são capazes de erradicá-los. Por isso há a necessidade de profissionais capacitados e especializados para identificá-los e assim tratá-los adequadamente, atentando-se ao público que pode realizar, pois a desparasitação gera um estresse no organismo e nem todos podem realizá-la, como gestantes, lactantes, deve-se ter uma atenção especial com crianças e também com os pet's, assim, é possível adotar técnicas nutricionais, aparelhagem e tudo que for necessário, de forma natural e eficaz.

## REFERÊNCIAS

- 1 Balda IC. Terapia Clark: Saúde e Prevenção para Todas as Idades. São Paulo: Nova Senda; 2016.
- 2 Neves DP, de Melo AL, Linardi PM, Vitor RWA. Parasitologia Humana. 12a ed. São Paulo: Atheneu; 2011.
- 3 Souto XM. Participação da autofagia na interação *Toxoplasma gondii*-célula hospedeira [dissertação]. Rio de Janeiro: Instituto Oswaldo Cruz; 2013.
- 4 Teixeira MZ. Homeopatia: ciência, filosofia e arte de curar. RevMed. 2006; 85(2):30-43.
- 5 Ribeiro NAS; Telles EO, Balian SC. O Complexo Teníase Humana-Cisticercose: ainda um sério problema de saúde pública. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP. 2012; 10(1)20-5.
- 6 de Jesus DNC. Avaliação dos Efeitos da Adição do Óleo Essencial de Orégano (*Origanum vulgare*) na Dieta, Sobre a Fisiologia e a Produtividade de Codornas Japonesas (*Coturnix coturnix japonica*) [dissertação]. Brasília: Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária; 2007.
- 7 Júnior QC, Corbett CEP. Delírio de Infestação Parasitária e Folie à Deux. ArqNeuropsiquiatr. 2003; 61(3-8):872-5.
- 8 de Pinho L, Souza PNS, Sobrinho EM, de Almeida AC, Martins ER. Atividade antimicrobiana de extratos hidroalcoolicos das folhas de alecrim-pimenta aroira, barbatimão, erva baleeira e do farelo da casca de pequi. Ciência Rural. 2012; 42(2):326-31.
- 9 Oliveira JM, Dias DNF, Velho PHI, Pascoal TA. O Alumínio como Fator de Risco na Doença de Alzheimer. In: 16º Congresso de Iniciação Científica, 2002. Pelotas. Anais. Pelotas: 2002. p.1-5.
- 10 do Vale CP, Loquete FCC, Zago MG, Chiella PV, Bernardi DM. Composição e propriedades da semente de abóbora. FAGJournalof Health. 2019; 1(4):79-90.
- 11 Santos JC, Filho CDC, Barros TF, Guimarães AG. Atividade antimicrobiana in vitro dos óleos essenciais de orégano, alho, cravo e limão sobre bactérias patogênicas isoladas de vôngole. Semina: Ciências Agrárias. 2011; 32(4):1557-64.
- 12 de Andrade IGC, Alexandre LDC, de Oliveira AFB, do Carmo IF, Bieski OGC. Etnofarmacologia e etnotânica de plantas medicinais com ação antiparasitária. Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES. 2018; 1(1):151-6.
- 13 Costa, Paulo RR. Produtos naturais como ponto de partida para a descoberta de novas substâncias bioativas: candidatos a fármacos com ação antiofídica, anticâncer

e antiparasitária. Revista Virtual de Química [periódico na internet]. 2009; [citado 2023 Jul 28]; 1(1):[cerca de 8p]. Disponível em: <http://www.uff.br/rvq>

14 Costa IC, Andrade AC, Loyola W, de Vito E, Freitas JÁ, Gaziri LCJ et al. Efeito do tratamento com ivermectina em camundongos utilizados para infecção experimental com *Candidaalbicans*. Biosaúde. 2006; 8(1):25-34.

15 Carretto CFP, Navas EAFA, Paradella TC, Oliveira LD, Junqueira JC, Jorge AOC. Efeitos do chá de tomilho sobre a aderência in vitro de *Streptococcusmutans* ao esmalte dentário e *Candidaalbicans* à resina acrílica. Revista de Odontologia da UNESP. 2007; 36(3):281-6.

16 Firmino L, Dias DP, Santos TG, Terra SN, Queiros VMA. Benefício dos alimentos usados como terapia complementar para Candidíase Vulvovaginal recorrente. Revista Multidisciplinar e de Psicologia. 2020; 14(53):913-25.

17 Xavier V, Domingues B, Marcos T. Desparasitação intestinal sistemática em idade pediátrica: uma revisão baseada em evidência. Rev Pot Med Feral Fam. 2012; 28:178-86.

18 Romio N. O que é ozonioterapia? [texto na internet]. 2020 [citado em 2023 Set 16]. Disponível em: <https://www.k2go.com.br/comunidade/gestao-de-laboratorio/o-que-e-ozonioterapia>

19 Smile E. Medicina integrativa ou neurofocal. [texto na internet]. 2023 [citado em 2023 Set 16] Disponível em: <https://esthetic-smile.com/medicinas-integrativas/>

